

## **MÓVEL MODULAR: UMA NOVA PROPOSTA PARA APROVEITAMENTO DE RESÍDUOS NA AMAZÔNIA**

Bianca Maria Coimbra Horbe <sup>(1)</sup>, Claudete Catanhede do Nascimento <sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Bolsista PIBIC/CNPq/INPA, <sup>(2)</sup> Orientadora

Em levantamentos feitos recentemente a respeito da quantificação de resíduos madeireiros em algumas serrarias da cidade de Manaus, financiado pelo INPA/CNPq (2003) observou-se que em torno de 50 % dos resíduos gerados estão sendo utilizados na fabricação de pequenos objetos ou destinados na confecção de padarias ou cercas. A maioria dos resíduos gerados pelas indústrias são de excelente qualidade, principalmente aquelas onde a produção é destinada para exportação. Porém esse material é considerado por muitos, impróprio para a fabricação de quaisquer produtos. Dessa forma, os desperdícios pelo setor produtivo poderiam ser utilizados de maneira otimizada, aproveitando-se o potencial da madeira para assumir diferentes formas, agregando valores às peças com dimensões maiores, e assim incentivando o empreendedorismo nas comunidades dos municípios geradores de resíduos de espécies de madeira, utilizando-se desse material para movimentar a economia e gerar empregos na região. Em razão da recente utilização de resíduos, alguns ambientalistas definiram resíduo como sendo qualquer sobra que após uma ação ou processo produtivo, geralmente são descascados e acumulados no meio ambiente (revista Referência, 2003). Os resíduos podem ser encontrados em diversos tamanhos, aparecendo tanto no processo primário quanto no secundário, sendo assim classificados em pequenos (serragem), médios (sobras de destopamento) e grandes (cascas, costaneiras). Esses resíduos vêm sendo utilizados por artesões devido à facilidade de obtenção e meio de aquisição desse tipo de matéria prima, uma vez que os mesmos não têm nenhum custo. Os principais produtos produzidos são: pequenos objetos, utensílios domésticos e pequenos móveis. Porém devido à falta de um projeto com todas as especificações técnicas e propriedades formais, esses produtos confeccionados não são produzidos em série, tornando assim impossível um interesse comercial em produzir móveis em larga escala. A partir daí cresceu o interesse em viabilizar a inserção do profissional de design, tornando-se um elemento fundamental no processo de confecção de produtos, agregando valor e criando uma identidade visual para os mesmos. Alguns aspectos incorporados pelo design no projeto de produtos são a inovação, confiabilidade, racionalização, evolução tecnológica, padrão estético, funcionalidade e adequação às características sócio-econômicas e culturais dos usuários. O presente trabalho visa a

elaboração de um projeto técnico e posteriormente confecção de produtos, utilizando como matéria-prima, resíduos de madeiras amazônicas. Mostrando ao setor madeireiro e moveleiro que é possível agregar valor a resíduos, que antes foram considerados impróprios para a fabricação de quaisquer produtos. Para a seleção de qual tipo de móvel modular ideal a ser fabricado foi realizada aplicação de questionários. A maioria dos entrevistados foram das classes B e C, que constituem o público-alvo do projeto. Com base nos dados obtidos verificou-se a tendência da população a dois móveis: mesa e cama. Foram selecionadas uma alternativa para mesa e outra para cama. As selecionadas foram as que melhor se adequassem aos requisitos do projeto, como aplicando o princípio da modularidade. Após a seleção da matéria-prima, os resíduos foram desdobrados, aplainados, lixados, a fim de dimensionar as peças, de acordo com os projetos. Posteriormente iniciou-se a montagem dos móveis através de colagem. A última etapa do projeto foi o acabamento, onde o móvel foi lixado para aplicação de cera, no projeto da mesa-de-centro, e a aplicação de verniz no projeto da cama. Na análise dos produtos foram observados aspectos com relação à ergonomia, estética do produto, funcionalidade, facilidade de fabricação e transporte e custos. Observou-se, ser possível desenvolver projetos de móveis com qualidade, agregando valor à resíduos de madeiras amazônicas, e tornando possível a fabricação em escala industrial dos mesmos. (Financiamento CNPq).

BAXTER, Mike. 2000. Projeto de produto, Edgard Blücher, São Paulo, 302 p. Instituto de Tecnologia da Amazônia – UTAM. Manaus.

LIDA, I. 2001. Ergonomia: projeto e produção. Edgard Blücher, São Paulo, 465 p.

PERUZZI, Jaime Torezan. 1998. Manual sobre a importância do design no desenvolvimento de produtos. Bento Gonçalves, SENAI/CETEMO/SEBRAE. 79 p.